

P 2031

Avaliação da prevalência e localização de canais mandibulares bifidos por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Rodrigo Montezano da Cunha; Luíze Martins Severo; Fernando Mathias Teixeira Velho; Mariana Boessio Vizzotto; Nádia Assein Árus; Heloísa Emília Dias da Silveira; Heraldo Luís Dias da Silveira - UFRGS

Introdução: O canal mandibular apresenta-se, normalmente, como uma estrutura única, entretanto podem ocorrer variações tais como presença de bifurcações. O reconhecimento destas alterações é de extrema relevância para a odontologia, pois quando não identificadas, podem levar a complicações durante procedimentos cirúrgicos, tais como exodontias complexas, colocações de implantes dentários e cirurgias ortognáticas. O uso de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para o diagnóstico e planejamento de tais procedimentos é recomendação de diretrizes internacionais. Objetivos: Avaliar a prevalência e localização de bifurcações do canal mandibular na região retromolar por gênero através de exames de TCFC. Métodos: A presente pesquisa faz parte de uma maior intitulada "Avaliação da anatomia maxilo-mandibular e suas variações em tomografia computadorizada de feixe cônico", nº 28558, já aprovado no CEP/UFRGS. Neste estudo observacional transversal, três examinadores treinados e calibrados realizaram a varredura e avaliação de 1200 exames de TCFC verificando a presença e localização de canal mandibular bifido. Foi realizada uma análise descritiva das variações anatômicas do canal mandibular e o teste do qui-quadrado para verificar diferença entre gêneros, a significância adotada foi de 0,5%. Resultados: Amostra constituída por 583 mulheres e 617 homens, (48,6% e 51,4% respectivamente), com idade de $48,5 \pm 16,89$ anos (média \pm DP). Noventa e cinco pacientes (7,9%) apresentaram canal mandibular bifido, sendo 48,4% mulheres e 51,6% homens. Entre os 95 indivíduos com canais mandibulares bifidos, 32 tiveram apresentação bilateral, enquanto 37 tiveram apresentação unilateral no lado esquerdo e 26 no lado direito, não havendo diferença estatística entre os sexos. A localização mais frequente do canal bifido nos pacientes em homens e mulheres se deu na região posterior ao dente terceiro molar (54,8% e 52,9%, respectivamente). Conclusão: Existe uma baixa prevalência na ocorrência de canal mandibular bifido, e quando presentes estão localizados na região posterior ao dente terceiro molar, não havendo diferença estatística na prevalência e localização entre os gêneros. Unitermos: Anatomia; Mandíbula; Tomografia computadorizada de feixe cônico